

## 30 DE JUNHO

# GREVE GERAL



- ✓ Contra a reforma da Previdência
- ✓ Contra a reforma trabalhista
- ✓ Por Diretas Já!

**O**cupa Brasília e a Greve Geral de 28 de abril foram duas importantes demonstrações de unidade, mobilização e indignação de milhares de trabalhadores e trabalhadoras contra todo retrocesso e a retirada de direitos. Mas a luta ainda não acabou.

Os financiadores do golpe insistem em cobrar sua fatura e, mesmo em meio a tanta resistência popular, o ilegítimo Temer e seus aliados no Congresso Nacional se empenham na continuidade do desmanche do nosso Estado de Direito.

Frente a isso, a Central Única dos Trabalhadores, demais centrais e movimentos sociais decidiram por uma nova Greve Geral, bem maior que a anterior, contra a reforma trabalhista, em completa oposição à reforma da Previdência e por 'Diretas Já!'

O dia 30 de junho foi o escolhido para que os trabalhadores novamente cruzem os braços contra os terríveis prejuízos impostos pelas retrógradas medidas do governo ilegítimo de Michel Temer e para barrar o acele-

rado retrocesso nas conquistas trabalhistas e sociais.

Para o movimento sindical, somente a escolha de um novo presidente através do voto popular reconciliará o Brasil com a democracia. Mas é preciso que seja um governo legítimo, que preserve a soberania nacional e, principalmente, não penalize a população cortando direitos.



## POR NENHUM DIREITO A MENOS

# PRESSIONE OS SENADORES CONTRA A REFORMA TRABALHISTA

A reforma trabalhista chegou à Comissão de Assuntos Sociais (CAS) dia 8, quando os senadores firmaram um acordo sobre a tramitação do projeto (PLC 38/2017). Aprovado com votação apertada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) dois dias antes, o relatório deverá ser votado no dia 20.

No dia seguinte (21), o texto deverá ser lido pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) que, em 28 de junho, pode votar a matéria. Depois, o projeto segue para análise do Plenário. A intenção do governo é aprovar a reforma em definitivo

antes do recesso parlamentar de julho.

A reforma trabalhista, aprovada na íntegra pela CAE, traz, entre outros retrocessos, a prevalência do “acordado sobre o legislado”, o fim da ajuda do sindicato na rescisão trabalhista e a regulamentação do teletrabalho, com prestação de serviços fora das dependências do empregador. Outra grave perda para a classe trabalhadora será a extinção do contrato de trabalho por acordo entre empregado e empregador, o que dará direito ao recebimento de metade do aviso prévio e da indenização sobre o saldo do FGTS.

Para mandar sua mensagem para os **SENADORES DA CAS** acesse: <http://legis.senado.leg.br/comissoes/comissaojsessionid=14217AB190DB1ACC8BFF3B5BB7AEC24570&codcol=40>

Para mandar sua mensagem para os **SENADORES DA CCJ** acesse: [http://legis.senado.leg.br/comissoes/composicao\\_comissao?codcol=34](http://legis.senado.leg.br/comissoes/composicao_comissao?codcol=34)

## CPI DA PREVIDÊNCIA

# MAIORES DEVEDORES DO SETOR SÃO INVESTIGADOS

Uma oportunidade para esclarecer com precisão as receitas e as despesas previdenciárias e como está sendo feita a cobrança de R\$ 426 bilhões que as empresas devem ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), foi instalada no Senado a CPI da Previdência, em abril deste ano, a pedido do senador Paulo Paim.

O objetivo da comissão é investigar a veracidade dos números que o governo Temer alegou para propor a reforma previdenciária, além de verificar a quantia que o governo deixa de arrecadar com anistias e o real motivo para as desonerações seletivas feitas na folha de pagamento das empresas. Segundo dados levantados Paim, também presidente da Comissão, em quatro anos, houve uma apropriação indébita de R\$ 100 bilhões, correspondentes a contribuições descontadas dos trabalhadores e não repassadas ao INSS.

No dia 12, em sua décima audiência

pública para investigar a contabilidade da Previdência, a CPI ouviu representantes de centrais sindicais, entre eles, o secretário nacional de assuntos jurídicos da CUT, e várias associações e confederações de trabalhadores.

Foi apreciado, ainda, o requerimento do senador Lasier Martins (PSD-RS) com pedido de informações aos representantes dos frigoríficos JBS, Marfrig Global Foods, Swift Armour, Margen e Nicolini, que estão entre os maiores devedores previdenciários, conforme divulgado pela Procuradoria-Geral da Fazenda. Só a JBS, um dos pivôs da crise no país, tem um débito de R\$ 2,4 bilhões com a Previdência. A soma da dívida de outros setores da economia já chega a R\$ 500 bilhões.

Entre as informações solicitadas, estão: composição do débito previdenciário, com detalhamento do montante devido; demonstração do valor discutido judicialmente e a fase em que se encontram as ações ju-

## JEREISSATI, UM REPRESENTANTE PATRONAL

Empresário dono de companhias em diferentes áreas, com um patrimônio estimado em aproximadamente R\$ 400 milhões, acionista com investimentos em diversos bancos dentro e fora do país. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) é o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde foi concluída a primeira fase de discussões e análises da reforma trabalhista no Senado. Sob seu comando, a Comissão levou as discussões a toque de caixa, a leitura de relatórios foi cortada e todas as possíveis emendas ao projeto de lei foram vetadas. Agora, ele se volta para o plenário, para onde retornará também a proposta da reforma, após passar pelas comissões de Assuntos Sociais e de Constituição e Justiça. Entender quem é Jereissati é entender as possibilidades que o futuro da reforma reserva aos direitos dos trabalhadores brasileiros. Confira a matéria completa do Intercept Brasil no portal do Sindicato.

diciais; valores discutidos administrativamente, além dos supostos créditos e suas origens. O senador quer focar nas empresas que estão ativas, procurando fazer pressão pelo pagamento dos débitos.

Outro problema ainda é a real destinação dos recursos da Previdência. Segundo a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip), entre 2005 e 2015, a Previdência teria acumulado superávit de R\$ 657 milhões, mas a verba teve outros destinos entre eles pagamento da dívida e de salário de servidores.

Para auxiliar nas investigações, também já passaram pela CPI vários especialistas na área previdenciária, entre eles membros do governo, como a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, e a advogada-geral da União, Grace Mendonça, professores de universidades federais e representantes do Ipea e do Dieese.

# ENTIDADES LANÇAM CARTA EM DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS

**A**s entidades que participaram do Seminário em Defesa das Empresas Públicas, realizado dia 7, em Brasília, lançaram uma carta aberta em que a reafirmam posicionamento contrário aos projetos de privatização do governo Michel Temer. *“Não há como pensar num país soberano se estas empresas passarem às mãos do capital privado, cujo único interesse é a lucratividade, sem qualquer contrapartida à sociedade”*, ressaltam no documento, que será divulgado em breve.

O evento contou com representantes das Apcefs, Fenae, sindicatos, incluindo o Sindicato dos Bancários de Brasília, federações e de entidades de classe representativas de trabalhadores de diversas estatais federais e estaduais.



Segundo o advogado e professor universitário Luiz Alberto dos Santos, já é possível verificar o quanto as estatais estão sendo atingidas pelo ajuste fiscal adotado pelo governo Temer, tendo como im-

pactos a redução salarial e de pessoal. Já Neuriberg Dias, analista político e assessor legislativo do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), disse que no atual cenário político, a agenda do mercado é a que vai prevalecer e que, com a reforma da Previdência, a reforma trabalhista e os projetos específicos dirigidos às empresas públicas, o quadro é de desafio para o movimento sindical.

Participaram do encontro o presidente do Sindicato Eduardo Araújo; os diretores Cristiano Severo, Daniel de Almeida, Helenilda Cândido, Bárbara Peixoto, José Herculano e Marlene Dias, além do dirigente da Fetec-CUT/CN Jacy Afonso.

## REFLEXO DO DESEMPREGO, DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL CRESCE NOS ÚLTIMOS ANOS

Desde 2004, 30 milhões de pessoas saíram da miséria no Brasil. De 2001 a 2014, a desigualdade da renda domiciliar per capita vinha caindo sistematicamente, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE.

A parcela que mais contribuiu para essa queda foi o que Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) denomina renda do trabalho. A desigualdade recuou porque a renda dos mais pobres cresceu mais que a dos ricos.

Entretanto, nos últimos dois anos, os índices de pobreza voltaram a subir, como resultado da recessão e redução de investimentos, que geram desemprego, segundo levantamento feito por especialistas em políticas sociais.

No trimestre encerrado em março de 2017, ainda de acordo com a Pnad Contí-

nua, que verifica o desemprego em todas as regiões do país, a taxa de desocupação ficou em 13,6%. Em igual período de 2016, a taxa estava em 10,9%.

O desemprego fez com que a disparidade da renda domiciliar per capita registrasse o primeiro aumento (3,5%), como aponta o índice de Gini calculado pela FGV Social. Usado para medir a desigualdade social, o indicador varia de zero a um. Quanto mais perto de zero, mais igual é a sociedade e, no sentido oposto, mostra a representação da desigualdade.

### DESEMPREGO

O Brasil, um dos países com maior desigualdade social, tem hoje mais de 14 milhões de desempregados e os jovens e pobres são os mais afetados. Os impactos disso, segundo estudos, são de longo prazo e afetam as contas públicas e a capaci-

dade de crescimento.

No Distrito Federal, de acordo com medição realizada pelo Dieese em abril, a taxa de desemprego está em 20,5%, um total de desempregados de 336 mil pessoas.

### PNAD CONTÍNUA

Criada para produzir informações contínuas sobre a entrada da população no mercado de trabalho, incluindo características como idade, sexo e nível de instrução, a Pnad Contínua substituiu a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). A Pnad Contínua, que teve sua série histórica iniciada em 2012, faz ainda um estudo sobre o desenvolvimento socioeconômico do país, analisando informações anuais sobre outras formas de trabalho, trabalho infantil e migração.

# AVANÇAM NEGOCIAÇÕES ENTRE O COMANDO NACIONAL E A FENABAN

Conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2016/2018, o Comando Nacional dos Bancários se reuniu com a Fenaban para aprimorar o debate sobre a cláusula 62, que trata da criação de centros de realocação e requalificação de bancários atingidos por processos de reestruturação organizacional nos bancos, ou mudanças nas atividades que resultem em

## OS DEBATES AGORA PASSAM PARA A FASE DE NEGOCIAÇÕES BANCO A BANCO

obsolescência de conhecimento. A reunião foi no dia 30 de maio, em São Paulo.

Esta foi a terceira reunião realizada para tratar do tema, que avançou bastante na direção dos critérios gerais para a criação dos centros.

Outro ponto levado pela Contraf-CUT foi o adiantamento emergencial de salários nos períodos transitórios de afastamento por doença, garantido pela

cláusula 65 da CCT. Apesar do avanço nas negociações, as tratativas ainda não foram concretizadas.

A Fenaban, por sua vez, trouxe à mesa o debate sobre a cláusula 37, que trata do monitoramento de resultados. A preocupação do Comando com a mudança nesta cláusula é a de, havendo alteração, passar a haver ranking e os trabalhadores serem expostos. Mesmo com a proibição, o ranking e as cobranças são feitas. Se aberta qualquer brecha, isso vai ficar ainda pior.

## REESTRUTURAÇÃO

### EM NEGOCIAÇÃO, BB AFIRMA QUE NÃO PRORROGARÁ VCP DOS FUNCIONÁRIOS



Em mais uma rodada de negociação sobre a reestruturação entre a Contraf-CUT e o BB, no dia 1º, o banco afirmou que não prorrogará a Vantagem de Caráter Pessoal (VCP), verba que garantia o complemento salarial dos funcionários prejudicados pela reestruturação que ex-

tinguiu e cortou milhares de cargos no BB.

Os representantes dos funcionários insistiram para que houvesse a prorrogação, já que a redução salarial, em centenas de casos, será de mais de 70%.

Sobre as nomeações, foi informado pelo BB que o TAO Especial e o TAO Normal continuarão abertos e fazendo recrutamento ao mesmo tempo, sendo que nos dois serão priorizados os funcionários que estavam em VCP.

A reunião tratou ainda do corte do ponto da Greve Geral do dia 28 de abril, mas não houve avanços.

## AUDIÊNCIA SOBRE REESTRUTURAÇÃO DO BB TERMINA SEM AVANÇOS

Na sexta audiência de mediação no Ministério Público do Trabalho entre a Contraf-CUT, entidades sindicais e BB acerca dos problemas causados pela reestruturação, o MPT fez um histórico dos temas debatidos até o momento e os avanços e problemas ainda sem solução, como a prorrogação da Vantagem em Caráter Pessoal (VCP). Leia em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

## CASSI: DEBATE SOBRE EXECUÇÃO E PLANO ORÇAMENTÁRIO

Na segunda mesa de prestação de contas, realizada dia 2, a diretoria da Cassi apresentou para entidades representativas de funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil o fluxo das despesas e receitas e como está a execução do planejamento orçamentário recentemente aprovado.

Foram apresentados dados financeiros com o impacto do Memorando de Entendimentos nas contas da Cassi, e o BB prestou informações sobre a contratação da consultoria prevista no acordo. O banco informou que o processo de contratação está quase concluído.

## PLR E DESCOMISSIONAMENTO SÃO PAUTA DE REUNIÃO COM O BRB

O Sindicato se reuniu com o BRB dia 6 para tratar de assuntos como PLR, descomissionamento de gerentes e exigência de CPA 10 dos gerentes de Expediente foram alguns dos pontos tratados.

Sobre a PLR, os diretores do Sindicato solicitaram que o banco implemente na regra de distribuição o descarte de um pro-

duto que não tenha atingido 70% quando a unidade houver batido a partir de 90% da média global e não somente quando for atingido 100% ou mais. Para Daniel de Oliveira, diretor do Sindicato, "o acesso às informações do Plano de Metas, nesse contexto, é essencial para que a entidade possa fechar os acordos de PLR".

# DELEGAÇÃO ELEITA AOS CONGRESSOS DO BB E CAIXA REFORÇA LUTA POR NENHUM DIREITO A MENOS



'Nenhum direito a menos' foi o mote da assembleia que elegeu a delegação do Distrito Federal ao 28º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) e ao 33º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), que ocorrem em São Paulo entre os dias 30 de junho e 2 de julho.

A assembleia, realizada dia 30 de maio, também deliberou sobre as reivindicações específicas a serem apresentadas nos congressos, que tratarão, entre outros temas, da pauta dos anos anteriores, reestruturação, planos de saúde, condições de trabalho e defesa dos bancos públicos (veja ao lado).

## BB: UNIDADE E RESISTÊNCIA CONTRA O DESMONTE

Dado o conturbado cenário político e econômico, o tema geral do congresso nacional do BB será 'Contra o desmonte: Unidade e resistência'. As discussões vão girar em torno de assuntos que estão na ordem do dia, como a defesa dos bancos públicos, as reformas e seus impactos para os trabalhadores, saúde e Previdência e política internacional de organização no BB.

## EM DEFESA DA CAIXA PÚBLICA

Também tendo em vista os desafios impostos pela atual conjuntura, o 33º Conecef vai colocar em discussão a organização do movimento, na defesa de direitos e da Caixa, com foco nos temas: defesa da Caixa; saúde e condições de trabalho; Saúde Caixa; Previdência; terceirização; reforma trabalhista; Funcef; aposentados; mais empregados; verticalização e reestruturação.

## ENCONTRO DOS BANCÁRIOS DO BRB EM JULHO

Já os bancários do BRB se reunirão na primeira quinzena de julho para debater suas estratégias de luta e os eixos da Campanha de 2017.

# ENCONTRO DE BANCOS PRIVADOS CONTRIBUI COM ORGANIZAÇÃO DA LUTA DOS BANCÁRIOS

Os bancários do Itaú, do Santander, do Bradesco, do Mercantil e do CCB Brasil (antigo BIC Banco) concluíram no dia 8, na capital paulista, o Encontro Nacional dos Funcionários de Bancos Privados, que teve como mote 'Nenhum direito a menos. Lutar, defender e garantir'. Foram três dias de intensos debates acerca do futuro da classe trabalhadora e sobre questões específicas de cada banco. Ficou definido que a estratégia a ser adotada na Campanha 2017 é a defesa do emprego.

## ITAÚ: REVISÃO DE METAS

Os bancários do Itaú definiram novas propostas relacionadas a emprego, saúde, condições de trabalho e os impactos das novas tecnologias. "Os participantes do grupo de trabalho de novas tecnologias, por exemplo, apresentaram novas propostas com relação às agências digitais. A pauta inclui o li-



vre acesso dos dirigentes sindicais às unidades e a revisão das metas nas agências que tiveram os seus clientes migrados para as digitais", destaca **Roberto Alves**, diretor do Sindicato.

## EMPREGO É PRIORIDADE NO BRADESCO

"Os trabalhadores do Bradesco aprovaram reivindicações relativas a emprego e saúde como prioridades dos funcionários do Bradesco para a Campanha Nacional 2017", informa

José Garcia, diretor da Fetec-CUT/CN.

Para Raimundo Dantas, diretor do Sindicato, o encontro foi positivo. Ele ressalta que, embora o Bradesco tenha lucrado R\$ 4,648 bi neste primeiro semestre, o banco ainda continua com a prática de demissões, um dos principais assuntos debatidos.

## SANTANDER: TERCEIRIZAR NÃO

Os bancários do Santander prepararam um plano de lutas contra as reformas trabalhista e da Previdência e para minimizar os impactos da terceirização e da reestruturação do banco e uso de novas tecnologias sobre o emprego e as relações de trabalho.

"Durante o encontro, o Dieese apresentou balanço do Santander que aponta lucro recorde de R\$ 2,280 bi no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 37,3% em 12 meses", destaca a secretária de Administração do Sindicato, **Rosane Alaby**.

## VITÓRIA DO SINDICATO

# BB É CONDENADO A PAGAR 7ª E 8ª HORAS AOS ASNEGS

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) julgou favorável a ação coletiva movida pelo Sindicato em favor dos Assistentes A de Unidades de Negócios (Asnegs) do Banco do Brasil.

A sentença, da 15ª Vara do Trabalho de Brasília, proferida

pela juíza Audrey Choucair Vaz, condena o BB a pagar 2 horas extras diárias (7ª e 8ª horas) aos bancários que exerceram a função. Além do pagamento das horas extras, o banco foi condenado a pagar os reflexos em descanso semanal, 13º salário,

férias, licença-prêmio, licença-saúde, FGTS e contribuições para a Previ. Cabe recurso.

A ação coletiva beneficia todos os bancários e bancárias, associados ou não ao Sindicato. "Essa vitória vem num momento importante, para que os Assis-

tentes de Negócios permaneçam unidos nesta ação, evitando a dispersão. Juntos alcançaremos a vitória", ressalta a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato, **Marianna Coelho**, destacando, mais uma vez, a acertada estratégia jurídica do Sindicato.



## CCV DA CAIXA ESTÁ FUNCIONANDO NO SINDICATO

Está funcionando na sede do Sindicato a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) da Caixa para os empregados da ativa e ex-empregados que aderiam ao plano de demissão voluntária. O acordo aditivo que instituiu a CCV é resultado da forte mobilização dos bancários na Campanha Nacional

**A CCV CONCILIA, EXCLUSIVAMENTE, NA BASE DO SINDICATO**

2016 e tem vigência para o período de 01/01/2017 a 31/12/2018.

Para os empregados da ativa, trata da solução de conflitos trabalhistas relativos à 7ª e 8ª horas dos cargos em comissão de natureza técnica. Já para os ex-empregados, foca a conciliação para questões como a indenização do

tiquete-alimentação.

"Os empregados interessados devem assinar um Termo de Reivindicação no Sindicato, que será encaminhado à Caixa. Após a sua devolução pelos representantes do banco, a CCV deverá realizar a primeira sessão de tentativa de conciliação em até 30 dias", esclarece a diretora do Sindicato **Helenilda Cândido**. Mais informações no 3262-9042.

## ADIADO JULGAMENTO DA AÇÃO CIVIL PÚBLICA CONTRA FALTA DE CONTRATAÇÃO NA CAIXA

A Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região iniciou na quarta-feira (7) o julgamento da Ação Civil Pública impetrada pelo Ministério Público do Trabalho sobre a não contratação dos aprovados no concurso realizado pela Caixa em 2014. A análise, porém, foi adiada em razão de um pedido de vistas, que sinaliza possível divergência entre os desembargadores.

**O MPT PEDE O CUMPRIMENTO DA CLÁUSULA 50 DO ADITIVO 2014/2015**

Na audiência, o representante do MPT, Adélio Justino Lucas, defendeu a manutenção da sentença da juíza Natália Queiroz Rodrigues, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília (DF), que determinou que a cláusula 50 do ACT 2014/2015, que previa a contratação de 2 mil novos empregados, fosse cumprida - uma das principais bandeiras de luta do Sindicato.

## BRB: SINDICATO ESTRANHA PARECERES DIVERGENTES SOBRE O PELO 35

O Projeto de Emenda à Lei Orgânica 35/2016 (Pelo 35), que tramitou na CLDF no ano passado e teve um parecer desfavorável do antigo relator, deputado Chico Leite, agora em 2017 volta a assombrar o BRB. Com um novo relator, o deputado

Prof. Israel, o projeto teve sua admissibilidade aprovada na CCJ, cujo relatório foi favorável. O que causa estranheza é que o assunto, mesmo sendo o mesmo, tem dois relatórios completamente distintos. Mais em **bancariosdf.com.br**.



# SINDICATO EM AÇÃO

## EM REUNIÕES COM BANCÁRIOS DO BB, ASSUNTO É A LUTA PARA BARRAR AS CONTRARREFORMAS

**D**iretores do Sindicato promoveram três reuniões com bancários e bancárias das agências do Banco do Brasil – Estilo 504 Norte, 504 Norte e Tribunais Superiores. A luta contra as reformas da previdência e trabalhista, o congresso nacional dos funcionários do BB, os acordos de dois anos e a conjuntura política e econômica foram os principais temas abordados.

“Reforçamos que a luta contra esse retrocesso vai continuar forte e unificada”, destaca o secretário de Imprensa do Sindicato, **Rafael Zanon**, que também é funcionário do BB.



Diretor da Fetec-CUT/CN e funcionário do BB, **Wadson Boaventura** comenta a importância desses encontros nos locais de trabalho, “quando levamos à cate-

goria informes e esclarecimentos sobre a atuação da entidade acerca de demandas específicas e gerais de interesses dos trabalhadores”.

## EM AGÊNCIAS DA CAIXA, DEBATE SOBRE O CENÁRIO POLÍTICO

O Sindicato visitou as agências da Caixa do Guará, Lago Norte e 515 Sul, com o objetivo de repassar aos bancários e bancárias informações atualizadas de interesse da categoria.

“Debatemos, principalmente, o cenário político pelo qual passa o país, com as reformas

trabalhista e da previdência, que ameaçam conquistas históricas da classe trabalhadora”, esclarece o secretário de Divulgação do Sindicato, **Antonio Abdan**.

Para o diretor da Fetec-CUT/CN **Enilson da Silva**, esses encontros são fundamentais para proporcionar uma



maior integração com os trabalhadores, além de fortalecer a categoria. “É hora de unirmos forças para barrar essas nefastas reformas”, alerta.

O presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, e os dirigentes sindicais Fabiana Uehara e Wandeir Severo também participaram dos encontros.

## JORNADA DAS PROFISSÕES: ALUNOS DO CEM 02 DE CEILÂNDIA TÊM ‘AULA’ SOBRE EFEITOS PERVERSOS DAS CONTRARREFORMAS

O Sindicato participou, no dia 31 de maio, do Fórum de Discussão de Profissões e Cidadania no Ensino Médio, que ocorreu no Centro de Ensino Médio 02 (CEM 02), de Ceilândia, para debater assuntos de interesse da comunidade escolar.

A iniciativa integra o Programa Educação para a Vida, aprovado no governo Lula e que faz parte das políticas sociais e educacionais daquele governo dirigidas aos setores mais vulneráveis da população. Com o objetivo principal de provocar a



reflexão dos alunos em relação às escolhas profissionais, os representantes do Sindicato trataram de temas como as reformas trabalhista e previdenciária.

Participaram do Fórum,



também conhecido como Jornada das Profissões, o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, a secretária de Formação, **Teresa Cristina**, e o aposentado do Banco do Brasil Amadeu Al-

varenga. “Levamos um pouco da nossa experiência para a garotada, que foi bastante receptiva e se mostrou esclarecida, questionadora e politizada”, explicou Teresa Cristina.

# CINECLUBE BANCÁRIO EXIBE 7 CURTAS DE SUSPENSE E TERROR NO DIA 26

O Cineclube Bancário está de volta com a 'Noite do Suspense e Terror 2', no dia 26 deste mês, às 20h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/15), na sede do Sindicato. A entrada é gratuita.

Serão exibidos 7 curtas nacionais, filma-

dos em Brasília, Rio de Janeiro e Curitiba: Paniculum, Emilia, Letargia, Prelúdio, Enfim sós, Noite sem nome e Judas. A realização é do canal Universo No Life, em parceria com o Sindicato, e tem o apoio da Escaravelho Filmes, RZP Filmes e Maré Filmes.



## MELHORES DO MUNDO

# BANCÁRIOS SINDICALIZADOS SÃO CONTEMPLADOS COM INGRESSOS



Os bancários sindicalizados Luciana Sampaio (Poupex), Raissa Sousa (Itaú), Geane Alves (Caixa) e André Ramos (BB) foram sorteados pelo Sindicato com um par de ingressos cada um para assistirem ao espetáculo Sexo, a Comédia, d'Os Melhores do Mundo, nas sessões dos dias 3 e 4 de junho.

Para as sessões dos dias 10 e 11, entre

os contemplados, os associados Thiago Albuquerque Rocha (Santander) e Waleska Christiane (Caixa), que aparecem nas fotos.

Acompanhe a programação do Teatro no portal e redes sociais do Sindicato. Para concorrer às cortesias, basta ser sindicalizado. A participação é automática e muitos bancários já foram contemplados.

## FUTEBOL SOÇAITE 2017

# SINDICATO APOIA INTERAGÊNCIAS DO BB



Prossegue a todo vapor o Campeonato de Futebol Soçaite 2017 do Banco do Brasil, mais conhecido como Interagências. A competição, que está na 12ª

edição, foi iniciada em 20 de maio, com partidas bem disputadas e equilibradas. Os times são formados por funcionários do BB.

O Sindicato é um dos apoiadores do campeonato. Os jogos são realizados na AABB.

A terceira rodada do masculino começou no domingo (11) e continua nos próximos dias 17 e 18. Já a quarta rodada e a terceira rodada do feminino serão realizadas no dia 24 deste mês. A sequência da quarta rodada será no dia 25 e no dia 1º de julho.

Confira a tabela dos jogos e os horários no site [www.aabbdf.com.br](http://www.aabbdf.com.br).

# AULAS DE CPA 10 E 20 COMEÇAM DIA 26. INSCREVA-SE!

As inscrições para as turmas dos cursos regulares de preparação para o exame de Certificação Profissional Anbima (CPA 10 e 20) estão abertas. As aulas começam no dia 26 de junho e vão até 11 de julho.

As aulas contam com aplicação de teste simulado e revisão geral de conteúdo, além do material didático, que é composto por apostila eletrônica e lista de exercícios. As aulas serão ministradas na sede do Sindicato (EQS 314/315), de segunda a quinta-feira, das 19h30 às 22h30, pelo economista e MBA em Finanças/Ibmec, Agostinho Silva Filho.

No CPA 10, sindicalizados pagam R\$ 300 e não sindicalizados, R\$ 500. No CPA 20, sindicalizados pagam R\$ 500 e não sindicalizados, R\$ 700.